



**Compartilhe  
a viagem** #sharejourney

## **O Cardeal Tagle convida a todos para uma viagem de fé, esperança e amor com migrantes**

### **Mensagem de Páscoa do Cardeal Luis Antonio Tagle**

Nesta época de Páscoa, toda a equipe da Cáritas gostaria de convidá-los a se unir a nós em uma viagem de fé, esperança e amor com migrantes\*.

Jesus realizou inúmeras viagens no decorrer de sua vida. Antes de nascer, viajou de Nazaré a Belém. Foi ao Egito como uma criança refugiada. Como pregador, percorreu os caminhos da Galileia.

No entanto, o que aparentou ser o fim da viagem de Jesus foi, na verdade, o princípio. Ao abandonar a tumba, Cristo transcendeu os limites do que acreditávamos saber. Ao se levantar dentre os mortos, Ele nos convidou a remover as pedras que bloqueiam nossos corações e imaginação, e a partilhar a viagem uns com os outros – particularmente com os mais vulneráveis, com os migrantes.

Em setembro de 2017, o Papa Francisco lançou nossa campanha intitulada “Compartilhe a Viagem” e nos convidou a abrir os corações para a esperança que, justamente, motiva os migrantes a deixarem sua terra. Ela já se encontra nos corações daqueles que os acolhem: “A esperança é o estímulo para ‘compartilhar a viagem’ que se divide em duas: a que fazem aqueles que vêm a nossa terra e a que fazemos até o coração dos migrantes para entendê-los melhor, para entendermos sua cultura, sua língua”.

Logo após sua morte, Jesus apareceu aos seus discípulos no caminho a Emaús. Eles estavam apavorados devido a sua morte. Não O reconheceram até que se sentaram para comer e Ele repartiu o pão.

Quantas vezes ao dia não reconhecemos a Jesus nas pessoas que cruzam nosso caminho? Talvez estejamos ocupados ou distraídos, até mesmo aprisionados na tumba de nossos próprios medos ou conceitos errôneos.

Contudo, há momentos específicos na vida em que precisamos recordar uma verdade fundamental: fomos criados uns aos outros para que tivéssemos com quem compartilhar nossas viagens.

Um pequeno gesto como estender a mão para alguém significa muito, visto que abrange diferentes níveis da existência humana. Estamos encorajando a todos para que esta seja uma atitude que faça parte da campanha “Compartilhe a Viagem”.

Eu estendo a mão e se alguém se sente sozinho e isolado, meu gesto demonstra solidariedade. Se estendo a mão e essa pessoa está ferida, meu gesto poderia significar cura. Se estendo a mão a

alguém que está perdido, meu gesto poderia significar que quero lhe oferecer orientação. Se estendo a mão a quem se sente sem importância alguma, será um sinal de amizade. Esse pequeno gesto possui significados distintos nas igualmente distintas etapas do caminho de vida das pessoas.

Cristo fez seu último gesto para alcançar a todos na cruz. Abriu Seus braços e se esvaziou para receber a vontade de Deus.

Não temos que, necessariamente, realizar coisas extraordinárias ou extravagantes para fazermos a diferença na vida das pessoas. Os pequenos gestos, simples, quando feitos com sinceridade, com a luz do entendimento humano e com compaixão, podem fazer coisas surpreendentes.

Lhes convidamos a se unir a nós realizando pequenos gestos para demonstrar compaixão pelos migrantes que encontrarem em seus caminhos diários. Lhes convidamos a enxergar a Jesus em um migrante e em vocês mesmos.

Do dia 17 ao dia 24 de junho de 2018, realizaremos uma semana mundial de ação como parte da campanha mundial “Compartilhe a Viagem”. Vocês poderão se unir às organizações Cáritas e aos migrantes ao redor de todo o mundo para participar das atividades que organizaremos nessa semana. Especialmente, e tal qual a Jesus e seus discípulos em Emaús, lhes convidamos a partilhar um almoço com os migrantes como recordação de nossa união como uma só família mundial e da necessidade que temos um do outro.

Esperamos que por meio desses pequenos atos de compreensão e comunhão, criemos uma onda de solidariedade mundial que aparte as pedras que nos bloqueiam e que nos leve a uma viagem, ativando nossa imaginação. Ao utilizar nossas energias coletivas em âmbito mundial – migrantes, refugiados e comunidades, todos juntos – acenderemos a chama do amor de Deus no mundo.

*\*Para Cáritas, um migrante é uma pessoa em trânsito, que necessita de acompanhamento, apoio e proteção. Em nossa companhia utilizamos este termo amplo para nos referir aos migrantes. Podem ser refugiados ou solicitantes de asilo. Podem ser pessoas que se deslocaram de seu país devido a um conflito ou a um desastre natural ou também é possível que saíram dali em busca de trabalho. Podem ser adultos ou crianças, sozinhos ou com suas famílias. É possível que tenham sido vítimas do tráfico de pessoas.*

Tradução: Alisson Dias Bezerra

Voluntário Cáritas no Secretariado Nacional da Cáritas Brasileira